

Natural do Rio de Janeiro, foi contratada pela Planbelas no início do ano para liderar o projecto de relançamento da Academia do campo que recebe o Expresso BPI Golf Cup em Lisboa desde a primeira edição em 1998.

"Queremos ser, a curto prazo, a melhor Academia de golfe da Grande Lisboa"

Por Rodrigo Cordoeiro

CAMPEÃ AMADORA brasileira de golfe em 2014, vencedora de inúmeros troféus como o Alberto do Uruguai e o Alberto da Argentina e membro da seleção do seu país nas últimas três edições do Campeonato do Mundo Amador por Equipas de Seniores (em 2012, 2014 e 2016) que atribui o Troféu Espírito Santo, é formada em Economia e Relações Internacionais pela Universidade Rollins College na Florida (onde conheceu os "crápules" portugueses Tiago Rodrigues e Tomás Melo Loureiro) e possui a certificação profissional de nível 1 pela Trackman Online University e de Golfe Júnior no nível 2 pelo Titleist Performance Institute.

Ao seu percurso profissional soma a passagem pela YMCA em Orlando como instrutora de golfe e a patente de Sargento na Comissão de Desporto da Aeronáutica do Brasil. Antes de ir para o Rollins College, esteve um ano e meio a estudar, treinar e competir na IMG Golf Academy, na Florida, onde chamou a atenção da treinadora da equipa feminina de golfe daquela universidade, a qual lhe concedeu então uma bolsa de golfe para alíngressar.

Quais foram os objectivos que presidiram ao relançamento da Academia de Golfe Belas Clube de Campo?

Foi uma reformulação, melhor dizendo, um "upgrade", no sentido de torná-la a curto prazo na melhor da região da Grande Lisboa. O objectivo é atrair novos jogadores através de programas estruturados especialmente para iniciantes, investir nos jovens a fim de criar uma equipa júnior para representar o Clube de Golfe de Belas em torneios nacionais e fazer parcerias com diversas entidades, nomeadamente a Câmara Municipal de Sintra, para inclusão das escolas locais nos programas da Academia, sem esquecer o reforço da capacidade do golfe como desporto de networking através de clínicas corporativas.

Em relação aos jovens, temos trabalhado muito na questão de levá-los ao campo desde o início, e com os adultos procuramos fazer a ponte pais-filhos, para que a família inteira comece a conviver no golfe e a estar no clube o dia inteiro.

Qual é o seu papel na Academia?

Sou academy manager, tendo a meu cargo a análise estratégica do trabalho desenvolvido, a identificação e implementação de novas oportunidades para o posicionamento



FOTOGRAFIA DE FLÁVIO QUEIROZ

Clara Teixeira

"Os desafios não são poucos, mas até ao momento têm sido óptimos, inspirador e motivador."

da Academia e, ainda, a gestão da relação com players estratégicos do sector.

Quais são os programas que têm à disposição?

A Academia divide-se em dois segmentos. Temos o "Programa Júnior", para jovens entre os 5 e os 16 anos, que pretendem jogar golfe a sério ou como actividade extra-curricular, em grupos separados por idade e nível de experiência. E, para os adultos, temos o "Aprenda a Jogar Golfe em 12 Semanas", dividido em três níveis, no fim dos quais estarão a jogar no campo e receberão uma oferta de subscrição para o Clube de Golfe de Belas como "Welcome Member Base". Há ainda os níveis 1 e 2 - tirar licenciamento básico

Como é que tem decorrido este primeiro ano?

O balanço é muito positivo. Começamos

com 17 milhões no Programa Júnior, hoje temos 35, alguns deles já competindo não só no Circuito Drive (competição de golfe escolar), como em provas do calendário da Federação para o que tem o nosso acompanhamento nas deslocações às provas em questão.

Além dos torneios diversificados que organizamos na nossa própria Academia e do Circuito Júnior Golf, organizado por seis clubes da Grande Lisboa, e que tem como objectivo gerar mais competição, rotação e tensão entre os jogadores. Queremos dar-lhes muita competição.

Em relação aos adultos, mantemos a regularidade de três grupos dos 10 alunos. Destes últimos, alguns são aposentados residentes aqui no Belas Clube de Campo, que nunca tinham tido contacto com o golfe, outros têm entre 35 e 45 anos, já com famílias, que optaram pelo golfe como desporto. Tornam-se praticantes e sócios do Clube de Golfe de Belas.

E em relação às escolas, têm recolhido frutos?

Já fomos a dois Open Days no Colégio

dos Plátanos, que fica aqui em Sintra. Já tivemos alguns alunos de lá, eles fazem a actividade extra-curricular aqui no Programa Júnior. Entretanto, reunimos com o David Moura (Gestor do Projecto de Desenvolvimento Juvenil da Federação) está já assegurado que o Drive School Municipal de Sintra será aqui em Belas, em Maio do próximo ano, com os melhores alunos das escolas do município e respectivas famílias.

Vamos continuar a tentar envolver cada vez mais gente da região, em Open Days, junto às escolas públicas e colégios particulares, e trazer de alguns alunos dessas instituições.

No próximo ano o Belas Clube de Campo vai inaugurar a Escola João de Deus com ensino até ao sexto ano de escolaridade e o golfe, pela proximidade, será certamente uma vontade a trabalhar, permitindo o contacto deste desporto desde cedo com as crianças.

Que tal tem sido a experiência em Portugal e este desafio?

O Paul Saunders (director de golfe do Belas Clube de Campo) e o Gilberto Jordan (CTO da Planbelas, empresa proprietária

do Belas Clube de Campo) ofereceram-me esta oportunidade e eu agarrei o projecto com todas as minhas forças. Não é fácil, porque os desafios não são poucos, mas até ao momento tem sido óptimo, inspirador e motivador. A ideia é crescer para ser uma das melhores academias do país, a semelhança das de Miramar e Vilamoura, e esse o caminho que estamos a seguir.

Chegou a pensar seguir carreira como jogadora profissional?

Fosse era o meu objectivo desde o início. Virei profissional mesmo no sentido de jogadora, mas encontrei ali uma barreira e cheguei uma hora em que não conseguia competir mais. Além de ser muito cara, o carrinho é muito andado e, para as raparigas, não há assim tanta recompensa. Faltou-me o curso TPI (Titleist Performance Institute) e apaixonei-me pelo ensino. Mas tanto conciliar um pouco com o jogo e recentemente participei num torneio da PGA de Portugal no Estádio CC. Agora desfruto mais do que quando jogava e treinava a sério, estou mais relaxada e melhor.